

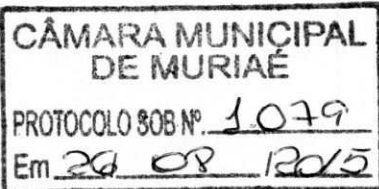


# CÂMARA MUNICIPAL DE MURIAÉ

ESTADO DE MINAS GERAIS

Sítio Oficial na Internet: [www.camaramuriae.mg.gov.br](http://www.camaramuriae.mg.gov.br)

## PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_/2015



*“Institui o Dia do Feirante a ser comemorado em Muriaé no dia 15 de Maio”*

O Prefeito Municipal de Muriaé:

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º – Fica instituído o Dia do Feirante a ser comemorado em Muriaé no dia 15 de Maio, em homenagem aos profissionais que atuam nas feiras livres, com produtos de qualidade, bom preço e ótimo atendimento ao público consumidor.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Muriaé

Plenário Dr. João Evangelista Bandeira de Mello, 26 de Agosto de 2015.

**MANOEL CARVALHO**

Vereador - PMDB



## JUSTIFICATIVA

Desde a formação das primeiras cidades, cerca de 3.000 anos a.C., as formas de trocas comerciais começaram a se organizar em centros específicos onde as pessoas concentravam-se para vender e comprar o que lhes interessava. Os centros comerciais tiveram evoluções diferentes na Idade Antiga, de acordo com as civilizações, tanto no Ocidente quanto no Oriente. Não obstante, o modelo de **feira livre** tal qual o conhecemos hoje em dia apareceu na **Baixa Idade Média**, isto é, a partir do século XI.

No período da Baixa Idade Média, ocorreu o chamado **Renascimento Comercial e Urbano** na Europa, que deu origem aos *burgos*, isto é, cidades que passaram a comportar um número elevado de pessoas vindas de várias regiões (principalmente da África e da Ásia) e que tinham interesse em matérias-primas, alimentos, tecidos, artesanato etc. A principal forma de organização das trocas de produtos nessas cidades eram as feiras. A disposição de tendas para a venda dos produtos em um só lugar, em determinado dia da semana, facilitava as trocas comerciais para todos.

Com o início da colonização do Brasil, a partir do século XVI, o modelo da feira livre veio com os colonos portugueses. Desde os primórdios da **Vila São Paulo** (ainda no século XVI), que daria origem à cidade de São Paulo, há relatos de bancadas de verduras montadas nas ruas para comércio. Além disso, o modelo geracional das feiras em pequenos vilarejos é o que atualmente se denomina de “hortifrutigranjeiro”, isto é, venda de vegetais, como frutas, legumes e hortaliças, e de animais criados em granja, como aves.

Esta categoria de trabalhadores submete-se a uma jornada de trabalho exaustiva e muitas das vezes sem um retorno financeiro merecido.

**Para homenagear estes valorosos brasileiros e brasileiras, solicito o apoio dos nobres vereadores para que aprovemos a matéria em questão.**

**MANOEL CARVALHO**

Vereador - PMDB